



Presidência

Av. Luís de Camões Lote A4, R/Ch. Esq.

2870-170 Montijo

Tel.: 212307900 | Telm.: 912 579 893 / 919 538 998

Email: presidencia@aspl.pt

A/C Exmos. Senhores

Ministro da Educação e Secretário de Estado da Educação

C/C à Exma. Senhora Diretora da DGAE

Data: 14/11/2022

P/2022

Assunto: Posição da ASPL sobre o documento apresentado pelo ME na reunião de dia 7 de novembro de 2022

Exmos. Senhores dos gabinetes do Senhor Ministro da Educação e do Senhor Secretário de Estado da Educação,

Com os nossos melhores cumprimentos, e no cumprimento do solicitado pelo Senhor Ministro da Educação, na reunião negocial do passado dia 7 de novembro, junto se envia a posição/apreciação da ASPL relativamente às propostas e considerações apresentadas.

Para mais fácil leitura, resolvemos anotar a azul as nossas apreciações e posições, ao lado de cada apreciação ou proposta do ME, no próprio [documento em análise](#).

Lembramos que a ASPL, desde o passado dia 21 de setembro, apresentou um documento que, de forma sistemática, sintetiza e fundamenta as suas propostas, bem como os princípios norteadores das propostas apresentadas, para a revisão do diploma dos concursos.

Na última reunião, e porque apenas viu espelhados no documento do ME o acolhimento de duas propostas e meia, a saber:

- a diminuição das área geográficas dos QZP;
- o provimento prioritário em quadros de escola e agrupamentos e só supletivamente nos QZP ou nos mapas interconcelhios;
- e a consideração do horizonte dos 3 anos de colocação em necessidades residuais para abertura de vaga, das suas 16 propostas; voltou a entregar, no passado dia 7 de novembro, os documentos entregues na reunião de 21 de setembro.

Hoje, por forma a não repetir as suas restantes propostas não acolhidas, juntamos o [nosso documento](#), onde se poderá verificar o que aqui enunciámos, e que sombreámos a amarelo, bem como conhecer as propostas que os docentes, nossos associados, mas também de muitos

outros docentes não associados, que recorrendo a nós nas alturas dos concursos e agora na abertura das negociações nos fazem chegar.

É a partir desta auscultação e também da experiência de 30 anos a apoiar os professores e os educadores portugueses, designadamente nos concursos, que a ASPL elaborou a proposta em apreço.

Tal como apelámos na nossa última reunião, a ASPL entende que é urgente ouvir e respeitar o que sentem e entendem os destinatários dos concursos, muitos dos quais concorrem há décadas, ansiando, legitimamente, aproximarem-se das suas áreas de residência, sem o conseguir, pelo que, agora, não poderão ver o regime dos concursos ser alterado profundamente, colocando de lado o critério da graduação profissional que tem sustentado o recrutamento e a colocação de professores e educadores, pelo menos, desde 1988.

A ASPL defende que a presente revisão do regime dos concursos se deve focar na correção dos vários problemas e iniquidades que o mesmo contém, procurando atingir os vários objetivos que são consensuais entre ambas as partes (ME e sindicatos de professores e educadores), os quais trarão, certamente, maior justiça, equidade e estabilidade às colocações dos docentes.

Para tal, o ME deverá compreender que introduzir o provimento, a afetação ou a colocação de docentes ao nível local, através dos Conselhos dos diretores, que não terão o critério da graduação profissional, como fator prioritário, não vem acrescentar benefícios ao sistema, bem pelo contrário, à semelhança do que se passou recentemente com a legislação da Mobilidade por doença.

Os docentes e as escolas necessitam de estabilidade para continuarem a enfrentar os inúmeros desafios do seu quotidiano profissional, já de si muito exigente e instável, e não de introdução de fatores e medidas disruptivas que frustram as legítimas expectativas que foram sendo criadas ao longo de décadas, no exercício da profissão.

Mais informamos que esta comunicação seguiu também para conhecimento da Senhora Diretora da DGAE – Dra. Susana Castanheira.

Muito gratos pela atenção e colaboração dispensadas, subscrevemo-nos respeitosamente,

A Presidente da ASPL,

Fátima Ferreira